Ato público marca início da campanha “Faça Bonito: Escutar é Proteger”

Date : 18-05-2024

Neste sábado, 18 de maio, Vitória da Conquista esteve mobilizada em torno das discussões do Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Em ato público na Praça Nove de Novembro, a Prefeitura e o Comitê Municipal de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência (CMRPC) lançaram a campanha “Faça Bonito: Escutar é Proteger”.

“Nós queremos que Vitória da Conquista seja a cidade mais segura para criar as nossas crianças”, afirmou a prefeita Sheila Lemos. Ela destacou que a construção desse cenário passa pela união de esforços do poder público – Executivo, Legislativo, Judiciário e sistema de segurança pública – da sociedade civil organizada e, especialmente, das famílias. “Porque o agressor, o abusador, na grande maioria das vezes, está dentro de casa. Quem tem a obrigação de proteger é muitas vezes quem violenta. Então, o poder público precisa estar organizado em rede, para que essa criança se sinta segura na escola, na unidade de saúde, numa praça, nas igrejas. Ela precisa se sentir segura, e toda a sociedade tem a obrigação de proteger as crianças”, reforçou.

Sheila Lemos

Michael Farias

O secretário de Desenvolvimento Social e coordenador do CMRPC, Michael Farias, lembrou que Vitória da Conquista é referência nacional e internacional na garantia dos direitos infanto-juvenis. Além do Centro Integrado dos Direitos da Criança (Cidca) e do Complexo de Escuta Protegida, o município envolve outras pastas em um trabalho em rede, para atingir o mesmo objetivo. Como exemplos, ele citou o Núcleo de Prevenção e Monitoramento da Violência nas Escolas, da Secretaria Municipal de Educação; e o Núcleo Especializado de Psicologia para crianças e adolescentes vítimas de violência, da Secretaria Municipal de Saúde.

“Todos nós hoje estamos emanados nesse sentimento de que Vitória da Conquista não pode aceitar a violência contra crianças e adolescentes. E, se nós estamos juntos, é porque quer dizer que essa é uma luta antiga. Mas, no que depender da Prefeitura de Vitória da Conquista, e de todos esses órgãos que fazem parte do Comitê, vamos continuar avançando. E sonhamos que, um dia, esse tipo de coisa não mais aconteça com as nossas crianças e adolescentes”, disse Michael.

Marcos Coêlho

Joabe Oliveira

Daiane Santiago

Ana Cláudia Sousa, de 15 anos, é integrante do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca) e participou do ato que marcou o início da campanha. Ela opinou sobre essa mobilização: “Eu acho importante, porque é uma coisa que vem acontecendo há muito tempo. E hoje, graças a Deus, a gente conseguiu resgatar os direitos das crianças e adolescentes. E deve cada vez mais haver conscientização sobre o abuso sexual e infantil.”

Ana Cláudia Sousa

Yure Carvalho

Trabalho de muitas mãos – De acordo com o promotor da Infância e Juventude, Marcos Coêlho, o movimento de busca por melhoria dos serviços voltados para crianças e adolescentes também deve vir acompanhado pelo trabalho educativo com a população. “O binômio escutar para proteger, ou seja, dizer para essa população que, quando uma criança for vítima de violência, que ela proteja, não deixe sua criança ou adolescente falar com qualquer pessoa, existem pessoas treinadas para isso. Deve ser acionado o Conselho Tutelar, para que o conselho dê todos os encaminhamentos e também para que a gente possa responsabilizar as pessoas que praticam esse tipo de crime contra crianças e adolescentes”, orientou.

Para o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança (Comdica), Joabe Oliveira, só com a união dos diversos atores envolvidos nessa causa que será possível fazer a diferença. “A presença, por exemplo, do Comitê, que envolve tanto a Justiça, quanto a questão da polícia, e outros, a gente consegue atingir de fato todas as áreas da nossa cidade, toda a sociedade. A gente consegue garantir a proteção integral pra essa criança e adolescente. Por isso, no 18 de maio, é tão importante a presença de todos, para a mobilização de toda a sociedade conquistense.

Também participaram da mesa solene do evento, a representante dos Conselhos Tutelares, Daiane Santiago; e o representante do Nuca, Yure Carvalho.